

Os tratados do século XV e o descobrimento do Brasil

por Agnaldo de Souza Gabriel (agnaldo.gabriel@uol.com.br)

Muitos livros trazem como capítulo inicial da história do Brasil a chegada ao Brasil pela esquadra portuguesa comandada por Pedro Álvares Cabral, no dia 22 de abril de 1500. Mesmo sabendo que outros navegadores estiveram nas terras brasileiras antes disto (os espanhóis Vicente Pinzón, em 26 de janeiro de 1500 e Diego de Lepe em fevereiro de 1500 e o português Duarte Pacheco Pereira, entre novembro e dezembro de 1498) e que o território já estava amplamente povoado bem antes disto, podemos considerar que o território “ainda não era” o Brasil.

Então, para entendermos o território brasileiro como ele é hoje, é fundamental conhecermos os tratados entre portugueses e espanhóis, assinados antes de 1500, e que foram determinantes para a formação do Brasil: o Tratado das Alcáçovas-Toledo e o Tratado de Tordesilhas. A divisão prevista nestes dois tratados é que possibilitaria a Portugal o descobrimento e colonização do Brasil.

O Tratado das Alcáçovas-Toledo: a divisão do mundo em norte-sul

O primeiro tratado assinado entre portugueses e espanhóis foi o Tratado das Alcáçovas-Toledo, assinado na vila portuguesa de Alcáçovas, em 4 de setembro de 1479 e ratificado pelo rei de Portugal em 8 de setembro de 1479 e pelos espanhóis em 6 de março de 1480, na cidade de Toledo.

O tratado, ratificado em 1481 pelo Papa Sisto IV através da bula papal *Aeterni regis*, criava um paralelo, uma linha imaginária que dividia o globo em dois hemisférios: o norte, para os espanhóis, e o sul, para os portugueses. Portugal obtinha assim o controle sobre a ilha da Madeira (Fig. 1), o arquipélago dos Açores (Fig. 2), o arquipélago de Cabo Verde e a costa da Guiné (Fig. 3), enquanto que os espanhóis obtinham o controle das ilhas Canárias (Fig. 4).



Figura 1 - Mapa mostrando a ilha da Madeira

Emissão: 17/09/1980 - Conferência Internacional do Turismo em Manila: Mapa da Ilha da Madeira -
Cartão-Postal: Ed. Francisco Ribeiro, nº MAD 502 - **Obliteração comemorativa:** Funchal/Madeira/Portugal - 17/09/1980.

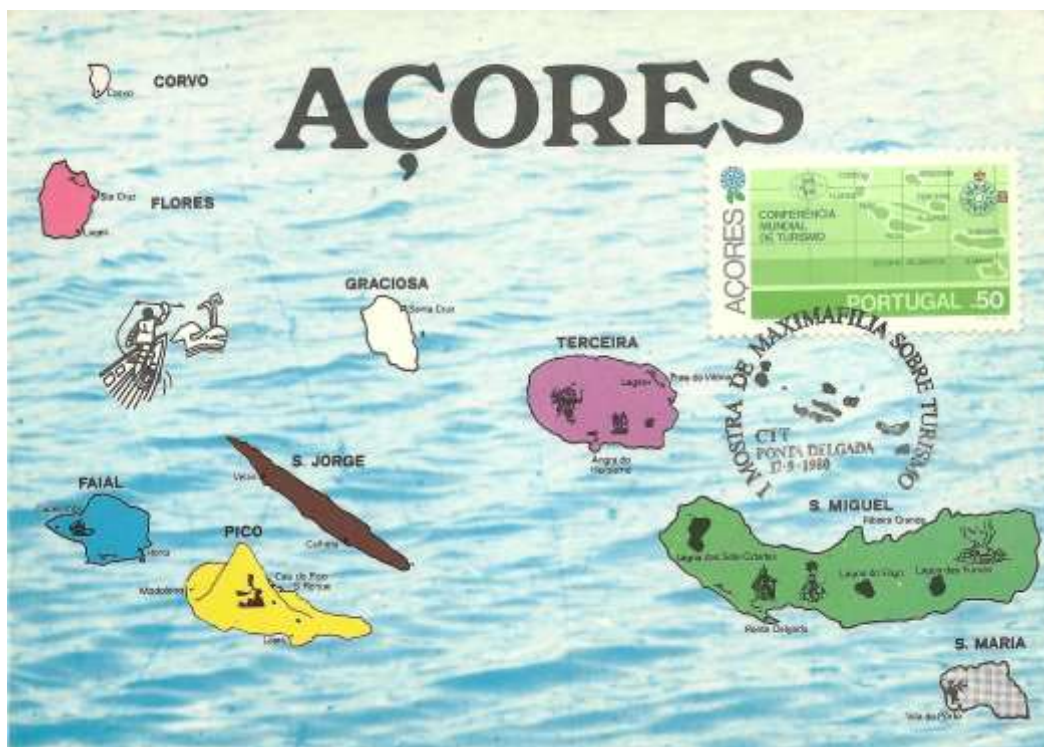


Figura 2 - Mapa mostrando o arquipélago dos Açores

Emissão: 17/09/1980 - Conferência Internacional do Turismo em Manila: Mapa do Arquipélago dos Açores - **Cartão-Postal:** Ed. Cómer, 1571 - **Obliteração comemorativa:** Ponta Delgada/ Açores/Portugal - I Mostra de Maximafilia sobre Turismo - 17/09/1980.

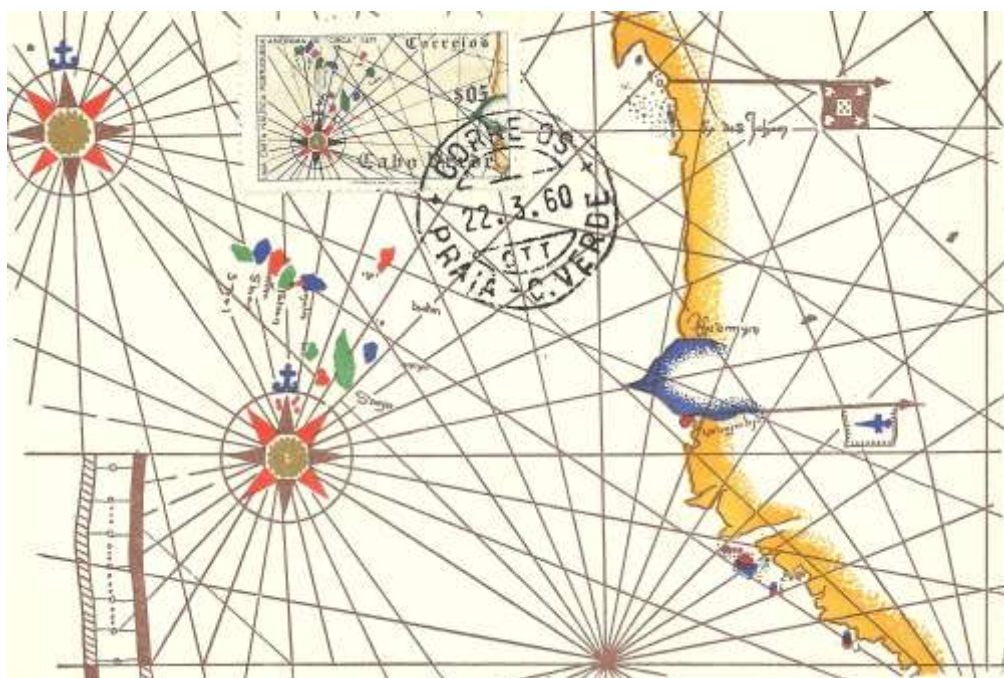


Figura 3 - Mapa mostrando o arquipélago de Cabo Verde e a costa africana

Emissão: 19/05/1952 - Série Navegadores Portugueses: Fragmento de uma Carta Náutica Portuguesa, anônimo, circa 1471 - **Cartão-Postal:** Ed. Ouro, S/N - **Obliteração ordinária:** Praia/Cabo Verde - 22/03/1960.

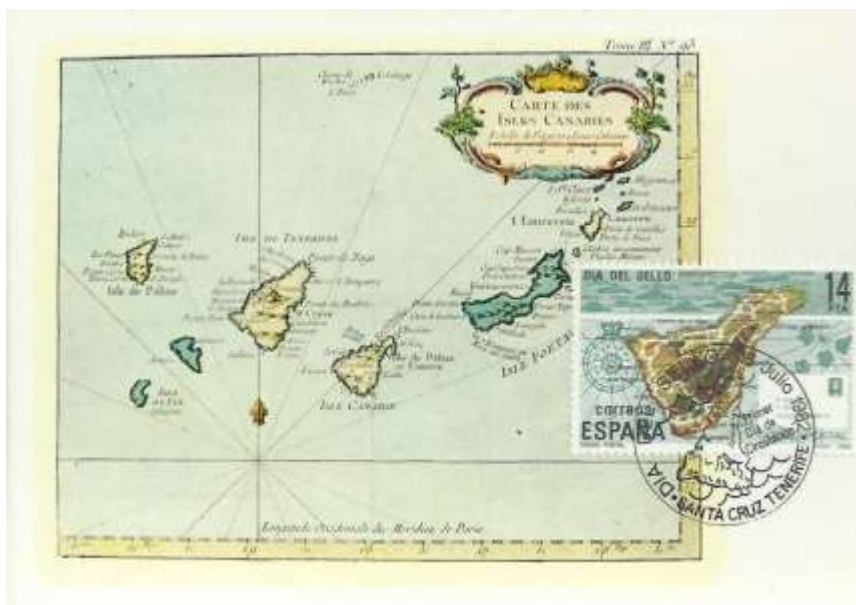


Figura 4 - Mapa mostrando o arquipélago das Ilhas Canárias

Emissão: 16/07/1982 - Dia do Selo: Ilha Tenerife, Arquipélago das Ilhas Canárias - **Cartão-Postal:** Ed. Federación Internacional de Coleccionistas de Cartas Postales Ilustradas, S/N - **Obliteração comemorativa:** Santa Cruz de Tenerife/Ilhas Canárias/Espanha - 16/07/1982.

A divisão incluía, além das terras descobertas, também as terras a descobrir. Isto era importante para a Coroa portuguesa, que buscava a rota marítima para as Índias através do contorno da África.

D. João II e Cristóvão Colombo

Nos anos seguintes ao Tratado das Alcáçovas-Toledo, os portugueses continuavam a fazer descobertas e conquistas no litoral africano. Foi quando Cristóvão Colombo, então vivendo em Portugal (Fig. 5) e baseando-se nas ideias do cartógrafo italiano Toscanelli, apresentou ao rei D. João II o projeto de chegar às Índias por uma nova rota: navegando rumo Ocidente.



Figura 5 - Casa de Cristóvão Colombo em Funchal, ilha da Madeira

Emissão: 01/07/1988 - Casas de Cristóvão Colombo na ilha da Madeira: Casa em Funchal - **Cartão-Postal:** Ed. Francisco Ribeiro, MD A20 - **Obliteração comemorativa:** Funchal/Madeira/Portugal - 01/07/1988.

Nesta época, os portugueses já tinham uma noção mais precisa do diâmetro da Terra e a Coroa portuguesa já tinha conhecimento da existência de terras no meio do caminho (João Vaz Corte-Real e Álvaro Martins Homem teriam chegado à Terra Nova, no Canadá, entre 1472 e 1474), o que inviabilizaria a chegada às Índias pela rota ocidental.

Somemos aos estes fatos a crescente evolução das descobertas portuguesas na costa da África e temos o motivo que teria levado D. João II (Fig. 6), a rejeitar o projeto apresentado por Colombo para chegar às Índias, fato que teria acontecido entre os anos de 1483 e 1484.



Figura 6 - D. João II, rei de Portugal

Emissão: 28/08/1981 - 500 Anos da Coroação do Rei D. João II - **Cartão-Postal:** Associação Portuguesa de Maximafilia, S/N - **Obliteração comemorativa:** Évora/Portugal - Mostra Filatélica Dia do Selo - 01/12/1981.

A cada ano que passava, a Coroa portuguesa estava cada vez mais próxima de atingir as Índias. Na viagem entre 1487 e 1488, Bartolomeu de Gusmão atingiu e dobrou o Cabo das Tormentas, entrando pela primeira vez no Oceano Índico. Ao saber da notícia, D. João II resolveu mudar o nome do cabo, que passaria a ser conhecido como Cabo da Boa Esperança.

Entretanto, mesmo com o eminente sucesso do caminho marítimo escolhido pelos portugueses, Colombo não desistiu de seu projeto. Só restava apresenta-lo à Coroa espanhola. E ele assim o fez.

A rainha Isabel, a Católica (Fig. 7) deu total apoio ao projeto. Desta forma, a frota de Colombo, composta pela nau capitânia Santa Maria (Fig. 8) e pelas caravelas Pinta e Niña partiu, em 1492, naquela que seria a primeira das viagens de Colombo “rumo às Índias” (Fig. 9), mas que, na realidade, chegava a um novo continente.



Figura 7 - Rainha Dona Isabel, a Católica

Emissão: 12/10/1951 - Dia do Selo: Rainha Isabel, a Católica - **Cartão-Postal:** Ed. Federación Internacional de Coleccionistas de Cartas Postales Ilustradas, S/N - **Obliteração 1º dia de circulação:** Madri/Espanha - 12/10/1951.



Figura 8 - Santa Maria, a nau capitânia da primeira viagem de Cristóvão Colombo

Emissão: 22/03/1991 - 500 Anos do Descobrimento da América: Buscar o Nascente Pelo Poente (Nau Santa Maria) - **Cartão-Postal:** Sem editora - **Obliteração comemorativa:** Milão/Itália - 22/03/1991.



Figura 9 - Roteiro da primeira viagem de Cristóvão Colombo

Emissão: 18/09/1992 - 500 Anos do Descobrimento da América - Genova 92 - Mapa com a Rota de Colombo - **Cartão-Postal:** Editora Golden Italia, nº 864 - **Obliteração comemorativa:** Gênova/Itália - 18/09/1992.

Posteriormente, Colombo faria mais três viagens, em 1493, 1498 e 1502, mas morreu em 1506 sem saber que tinha descoberto um novo continente, pois continuava acreditando ter navegado ao longo da costa oriental da Ásia.

O Tratado de Tordesilhas: a divisão do mundo em leste-oeste

A terra descoberta por Colombo, segundo o Tratado das Alcáçovas-Toledo, estaria ao sul do arquipélago de Cabo Verde, portanto em terras portuguesas, o que gerou uma contestação por parte da Coroa portuguesa.

Para resolver rapidamente a contestação, os espanhóis conseguiram junto ao Papa Alexandre VI a criação de uma nova bula papal, a *Inter Coetera*, editada em 4 de maio de 1493. Em vez de um paralelo, desta vez foi traçado um meridiano situado a 100 léguas a oeste do arquipélago do Cabo Verde: o que estivesse a oeste do meridiano seria espanhol, e o que estivesse a leste, português.

Os termos da bula papal, porém, não foram aceitos por D. João II. Assim, ele propôs aos espanhóis uma revisão. Em reunião na cidade espanhola de Tordesilhas, em 1494, foram definidos os termos de um novo tratado, com a ampliação do meridiano proposto na bula papal, de 100 para 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde. O tratado foi ratificado pela Espanha em 2 de julho e por Portugal em 5 de setembro do mesmo ano. E em 1506, foi aprovado pelo Papa Júlio II.

O mapa de Cantino, editado em 1502, foi o primeiro a trazer o Brasil, com o território demarcado pelo o meridiano de Tordesilhas (Fig. 10).

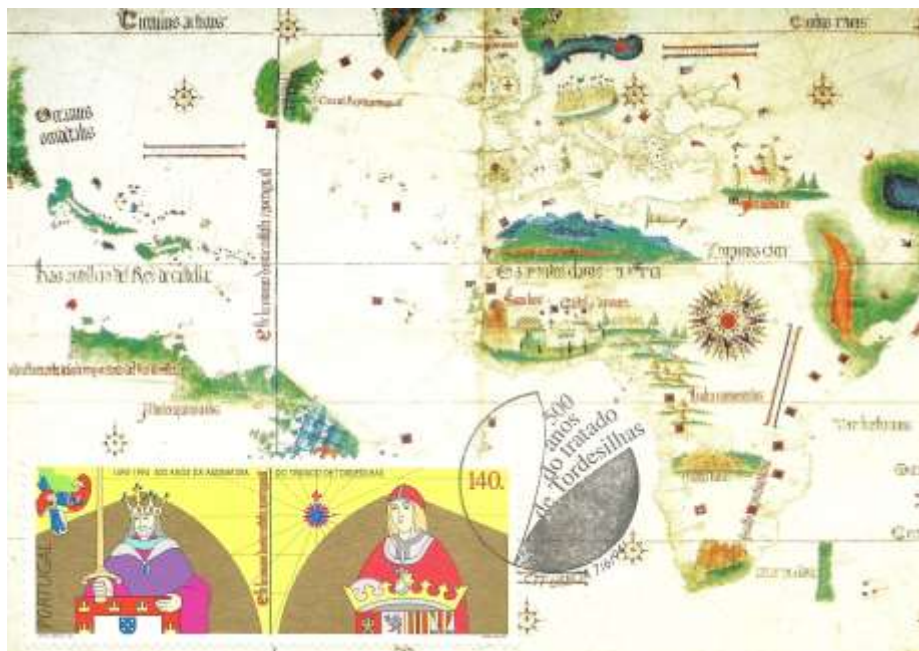


Figura 10 - Mapa mostrando o mapa de Cantino e o tratado de Tordesilhas

Emissão: 07/06/1994 - 5º Centenário do Tratado de Tordesilhas - Planisfério Português do Séc. XVI (pormenor) dito de Cantino - **Cartão-Postal:** Ed. Correios e Telecomunicações de Portugal, BPC-143 - **Obliteração comemorativa:** Lisboa/Portugal - 07/06/1994.

Em 1498, o navegador português Duarte Pacheco (Fig. 11), com uma frota de oito embarcações, chegou ao litoral do Maranhão. A viagem, no entanto, foi mantida em segredo pelos portugueses - seu real objetivo era certificar-se de que Colombo não havia chegado à Índia ou à China.



Figura 11 - Duarte Pacheco, navegador português

Emissão: 06/04/1993 - Navegadores Portugueses - Duarte Pacheco Pereira - **Cartão-Postal:** Sem Editora - **Obliteração comemorativa:** Lisboa/Portugal - 24/05/1993 - Núcleo Filatélico G. D. E. do B. F. & B..

Com a certeza de que Colombo estava errado, a coroa portuguesa já não tinha empecilhos para seu principal objetivo, que era dominar o comércio com as Índias através da nova rota: navegar pelo Oceano Atlântico, rumo ao sul, contornar o continente africano e chegar às Índias pelo Oceano Índico.

A confirmação do caminho marítimo às Índias veio no início do ano de 1499, com o retorno da frota chefiada por Vasco da Gama (Fig. 12), que havia desembarcado em Calicute, na Índia, no dia 20 de maio de 1498. Sua frota tinha aproximadamente 170 homens, distribuídos em quatro embarcações.



Figura 12 - Vasco da Gama, navegador português

Emissão: 06/03/1992 - Série Navegadores Portugueses: Vasco da Gama - **Cartão-Postal:** Sem Editora - **Obliteração comemorativa:** Lisboa/Portugal - 09/10/1992 - IV Exposição Nacional de Maximafilia - Olisipomax 92.

Enfim, o descobrimento do Brasil

A segunda viagem portuguesa às Índias partiu em 1500, chefiada por Pedro Álvares Cabral, com 13 embarcações e uma tripulação estimada entre 1200 e 1500 homens. Era bem maior do que a de Colombo, por exemplo, que tinha apenas três embarcações e tinha cerca de oito vezes mais homens que a de Vasco da Gama.

A partida da armada de Cabral estava programada para o dia 8 de março de 1500 e foi adiada para o dia seguinte, devido ao mau tempo. O objetivo era oficializar o pioneirismo português no caminho da Índia, assegurando para a coroa portuguesa os direitos do comércio com o Oriente. E também, secretamente, tomar posse das terras que Portugal já sabia existir.

Nada, portanto, de “ao acaso” topar com a terra de Vera Cruz. E assim foi feito. A frota de Cabral chegou à costa brasileira em 22 de abril de 1500 (Fig. 13) e só partiu 10 dias depois, no dia 2 de maio de 1500, o que não seria correto se o objetivo fosse apenas chegar às Índias.



Figura 13 - A frota de Cabral no litoral do Brasil

Emissão: 22/04/1998 - Comemoração dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil - **Cartão-Postal:** Ed. Museu da Marinha de Portugal, BP-36 - **Obliteração comemorativa:** Porto Seguro/BA - 22/04/1998.

Referências:

1. **Gabriel, Agnaldo de Souza**, O Descobrimento do Brasil: uma nova visão, *in* boletim Filacap nº 181, maio/2014;
2. **Meyer, Peter**, Catálogo de Selos do Brasil 2016 - Volumes I e II, Editora RHM Ltda., 59ª edição, São Paulo, 2016;
3. **Wikipédia**: Bula Papal *Aeterni regis*, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%86terni_regis
4. **Wikipédia**: Bula Papal *Inter Coetera*, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Inter_c%C3%A6tera
5. **Wikipédia**: Cristóvão Colombo, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Crist%C3%B3v%C3%A3o_Colombo
6. **Wikipédia**: Cronologia dos Descobrimentos Portugueses, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Cronologia_dos_descobrimentos_portugueses
7. **Wikipédia**: Pedro Álvares Cabral, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_%C3%81lvares_Cabral
8. **Wikipédia**: Rainha Isabel I de Castela, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Isabel_I_de_Castela
9. **Wikipédia**: Rei Dom João II de Portugal, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_II_de_Portugal
10. **Wikipédia**: Tratado das Alcáçovas-Toledo, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_das_Alc%C3%A1%3%A7ovas-Toledo
11. **Wikipédia**: Tratado de Tordesilhas, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_de_Tordesilhas
12. **Wikipédia**: Vasco da Gama, disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Vasco_da_Gama
13. Máximos postais do acervo do autor.